**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/dancer-actors-perform-on-theater-stage-1467649067>

**[Título/CHAMADA]**

**ECONOMIA**

**Setores mais atingidos pela Covid-19 são mapeados pelo Governo Federal**  
  
*Lista dos 10 setores mais afetados pela crise de saúde no Brasil ajuda a orientar as instituições financeiras*

[CORPO]

As atividades artísticas, criativas e de espetáculos, que tiveram seus projetos e apresentações suspensos ou adiados, estão no topo da lista de setores mais afetados pela Covid-19. O levantamento, divulgado pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Produtividade do Ministério da Economia (Sepec/ME) no Diário Oficial da União (DOU), em setembro, lista os setores econômicos mais afetados pelo novo coronavírus após ser decretado estado de calamidade pública no Brasil.

Produzido com o objetivo de orientar as instituições financeiras sobre quais os setores mais atingidos pela crise de saúde, o estudo do Ministério da Economia analisou a variação do faturamento do setor, segundo dados da Receita Federal.

Para realizar o mapeamento, também foi considerada a relevância do setor na economia, tanto por valor agregado (VA), quanto por pessoal ocupado (PO). Além da margem de cada setor, de acordo com as Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), buscou-se inserir as informações de maneira a levar em conta as particularidades de cada atividade econômica.

Uma das medidas que tomadas para ajudar o setor cultural é a antecipação dos editais de prêmio concedidos ao setor por órgãos públicos e privados. Depois das atividades artísticas, o levantamento lista os setores de transporte aéreo; transporte ferroviário e metroferroviário de passageiros; transporte interestadual e intermunicipal de passageiros; transporte público urbano; serviços de alojamento; serviços de alimentação; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de calçados e de artefatos de couro; e comércio de veículos, peças e motocicletas.

O impacto na rede hoteleira foi marcado pelo cancelamento de reservas e eventos, e pode se propagar porque as pessoas perderam renda. Já o setor de bares e restaurantes registrou muitas quedas e calcula que 20% dos estabelecimentos não irão abrir suas portas quando passar a crise da Covid-19. Estima, ainda, que houve perda de 1 milhão de empregos.

Confira a lista completa aqui (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-20.809-de-14-de-setembro-de-2020-277430324>).

Fonte: Ministério da Economia  
Foto: Shutterstock

Fonte de pesquisa: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil>